129

EMPREGO TRAMPOLIM: UMA NOVA DEFINIÇÃO DO EMPREGO NA ATUALIDADE?

Elvis Vitoriano da Silva, Larusha Sanjur Krás Borges, Gonzalo Grana Olivera, Daniel Gustavo Mocelin, Sonia Maria Guimarães Larangeira (orient.) (UFRGS).

O estudo proposto tem por objetivo analisar a constituição do emprego no Centro de Operações de uma empresa subcontratada do setor de Telecomunicações do Rio Grande do Sul, assim como, discutir as implicações deste emprego para os trabalhadores e a conseqüente percepção dos mesmos sobre sua atividade. Por fim, propõe-se um modelo explicativo que seja capaz de definir um determinado tipo de emprego característico da atualidade. Para realização da pesquisa foram entrevistados quatro gerentes de RH e um da área técnica da empresa investigada, alem de dez trabalhadores do centro de operações. Foi aplicado um survey com 61 trabalhadores do Centro de Operações o que permitiu a construção de um banco de dados sobre a situação destes trabalhadores, para o processamento estatístico utilizou-se o SPSS. As entrevistas e o survey continham questões referentes ao perfil dos trabalhadores, à organização e condições de trabalho, às tecnologias utilizadas no processo produtivo e questões relacionadas ao sindicato. Verificou-se que os 180 trabalhadores correspondem ao seguinte perfil: jovens, escolaridade média e alta e qualificados nas tecnologias da informação. Verificou-se, também, que as condições de trabalho podem ser definidas por remuneração entre 1 e 3 salários mínimos, produção intensificada e controlada por indicadores individuais e grupais, estrutura de cargos e funções pouco hierarquizadas e atividade informática. Os trabalhadores podem ser diferenciados em dois grupos: os que pretendem continuar no setor de telecomunicações e os que pretendem sair do setor. Contudo, ambos os grupos tendem a apresentar baixa identificação com o atual emprego. Desta forma, o emprego no Centro de Operações da empresa estudada seria transitório, servindo como um propulsor na trajetória profissional dos trabalhadores, caracterizando um "emprego trampolim". Esta dinâmica influencia na rotatividade de trabalhadores na empresa e na sua identificação com a categoria e com o sindicato. (PIBIC).